

**Percursos Contemporâneos
Acessibilidade e mobilidade urbana**

Título: A orla da lagoa: desafios frente à ocupação atual.

**Mariana Colin Stelzner(1) Isabela Gonçalves Ornelas(2) Alina Gonçalves Santiago(3)
Juliana Souza Castro(4)**

(1) Bolsista PET/ARQ/UFSC, Brasil. E-mail: marianacolins@gmail.com

(2) Bolsista PET/ARQ/UFSC, Brasil. E-mail: bebel.ornelas@gmail.com

(3) Dra, profa Departamento de Arquitetura e Urbanismo, UFSC, Brasil. E-mail:
alina.santiago@pq.cnpq.br

(4) Msc, Arquiteta e Urbanista, Coordenadora da Jardins e Afins Arquitetura Paisagística,
Professora do Curso Master em Arquitetura, IPOG, Brasil. E-mail: juliana@jardinseafins.com.br

Resumo: *O conhecimento dos conflitos que vem ocorrendo na orla da Lagoa da Conceição é importante para a compreensão do processo de deterioração da paisagem natural e construída. A Orla do Centrinho da Lagoa no centro do bairro, referência de paisagem lagunar na Ilha de Santa Catarina, destaca-se na preservação da tradição e cultura local, e reúne atrativos e infraestrutura turística resultando em um dos locais mais visitados pelos turistas em Florianópolis. A intensa prática de esportes aquáticos e náuticos, o movimentado comércio com serviços de boa qualidade, contrasta com o descuido da paisagem do local, que vem provocando consequências desastrosas para o meio ambiente. A atualização das plantas cadastrais da área possibilitou o conhecimento e análise do local. É nesse contexto que se insere nossa preocupação na requalificação dos espaços da orla, revitalizando as áreas verdes e incentivando atividades de esporte e a contemplação da paisagem.*

Palavras-chave: Ocupação; Requalificação; Paisagem.

1. INTRODUÇÃO

A preocupação com o meio ambiente e com a requalificação dos espaços traz uma nova questão nas discussões de arquitetos e moradores de Florianópolis. O processo de produção urbana vem transformando a paisagem da Ilha de Santa Catarina sem um planejamento adequado e acaba muitas vezes degradando a beleza natural da cidade. A orla do Centrinho da Lagoa da Conceição foi escolhida como foco de estudo, pois destaca-se como um importante ponto turístico da cidade, além de ser um centro de bairro importante. O local vem sofrendo um processo de ocupação irregular, que se caracterizou como área de comércio e serviços, com edificações construídas muito próximas à orla. O **objetivo** deste trabalho é compreender os conflitos atuais da área, e elaborar diretrizes que possam contribuir para a requalificação dos espaços da orla.

2. MÉTODOS

2.1 Levantamento físico do recorte:

A partir de plantas cadastrais cedidas pelo Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis - IPUF foram efetuadas visitas ao local com o objetivo de identificar e localizar a vegetação existente, as áreas construídas e o mobiliário urbano. O levantamento atualizou a planta cadastral.

2.2 Entrevistas não estruturadas com moradores:

Ao longo do levantamento, foram efetuadas entrevistas não estruturadas com moradores que frequentavam o local. Os entrevistados mostraram interesse na atividade que estava sendo realizada, perguntando o porquê desta, o que seria feito, dando sugestões e advertências.

2.3 Passeio acompanhado:

Foram realizados passeios acompanhados com um deficiente visual a fim de apontar os principais problemas relacionados à acessibilidade do local, e embasar sugestões de melhorias para a orientação e deslocamento nos percursos estudados.

2.4 Diagnóstico e diretrizes para a área:

Partindo do levantamento feito com as plantas cadastrais, análise dos conflitos destacados pelas visitas ao local e entrevistas com moradores, o diagnóstico destaca os pontos críticos, potenciais e áreas passíveis de intervenção.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Distrito da Lagoa da Conceição, localizado na parte central da cidade de Florianópolis – SC, tem ceca 93,3 km² e fazem parte dele Barra da Lagoa, Campeche, Costa da Lagoa, Praia da Galheta, Praia da Joaquina, Lagoa da Conceição, Canto da Lagoa, Retiro da Lagoa, Praia Mole e Rio Tavares. O bairro e balneário possui um corpo d'água com cerca de 17,6 km² - extensão norte-sul de 15 km e largura entre 0,7 e 2,5 km - que define o desenho da paisagem, e caracteriza o bairro e suas atividades. A lagoa é dividida em duas partes: a Lagoa de fora de a Lagoa de dentro, separadas por um estreito em que se localiza a ponte que liga as partes leste e oeste. A orla do Centrinho localiza-se na lagoa de dentro.

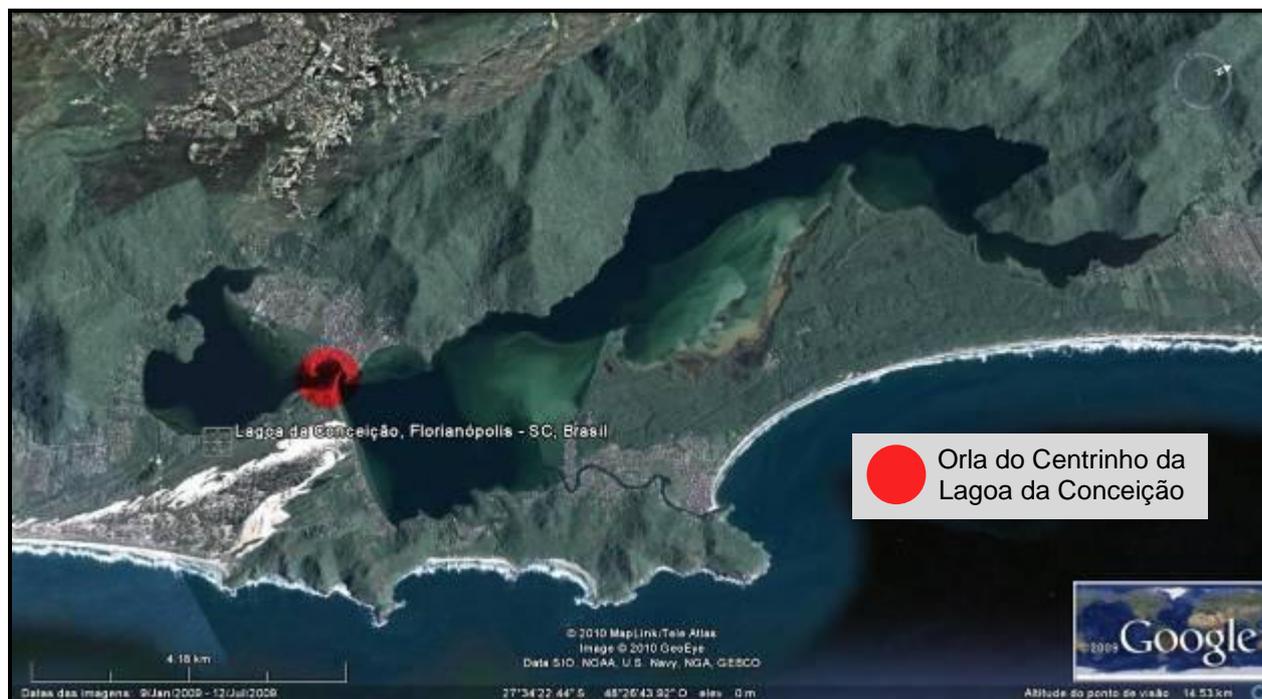


FIGURA 1 – Lagoa da Conceição/SC. Fonte: Google Earth modificada pelas autoras. (2010)

4. DESCRIÇÃO RESUMIDA DOS PROCEDIMENTOS USADOS

Através das visitas exploratórias, levantamentos físicos e fotográficos, foram gerados mapas para a análise urbanística do sítio físico da Lagoa da Conceição. Verificou-se que existem diversidades quanto aos usos e ocupações dos terrenos e edificações. Para uma melhor compreensão, as categorias estudadas nos mapas foram divididas abaixo:

4.1 Categoria Sítio Físico

4.1.1 Solo

O recorte caracteriza-se como uma área plana, que beira do corpo d'água da Lagoa da Conceição e a Rua Henrique Veras do Nascimento. O local abriga edificações de pequeno e

médio porte na orla, e uma via de tráfego de mão-dupla de automóveis. A impermeabilização do solo pode causar problemas nos dias de chuva, em que não há o escoamento necessário das águas, e acaba provocando pequenos alagamentos nas vias e nas praças.

4.1.2 Sistema Hídrico

No recorte estudado não há presença de rios, porém a Lagoa da Conceição delimita fortemente a formação da malha urbana do bairro. Apesar de grande parte do Centrinho se voltar para a lagoa, não há o aproveitamento da vista do local, impedida pela grande quantidade de construções na orla. Além da contemplação, a lagoa permite a prática de esportes aquáticos e terrestres no passeio público da Avenida das Rendeiras.

4.1.3 Vegetação

A vegetação da orla é escassa, porém há presença de árvores frutíferas e arbustos. Essa vegetação encontra-se presente principalmente na beira da lagoa, em frente à Rua Henrique Veras do Nascimento e na Ponta do Pitoco, onde há uma área verde mantida pelos moradores do local.

4.1.4 Clima

O clima na lagoa é agradável, pois as edificações vizinhas são de pequeno e médio porte, e a presença da vegetação nativa ainda é grande em todo o bairro. As sombras na orla são causadas pelas edificações situadas principalmente na beira d'água, que também formam uma pequena barreira contra o vento sul que provém da lagoa. Entretanto, com a escassa vegetação e a proximidade com a lagoa, a orla sofre grande influência dos ventos.

4.2 Categoria Parcelamento do solo

4.2.1 Tipo de malha e parcelas

A composição da malha da orla do centrinho da Lagoa da Conceição caracteriza-se como uma malha ortogonal, com ângulos nem sempre retos, claramente adaptada à orla da lagoa e aos caminhos de ligação centro/praias. O parcelamento reflete a divisão hereditária, de antigos lotes estreitos e longos, perpendiculares a orla. Os longos lotes vão em direção às encostas do morro.

Macroparcelas – As quadras são grandes e compridas, com formatos irregulares e foram surgindo conforme a ocupação da área. Percebe-se que a grande maioria das ruas transversais à Rua Henrique Veras do Nascimento não tem saída e são muito estreitas, o que não comporta mais o fluxo de veículos existentes hoje. Os polígonos formados entre as malhas não seguem uma regularidade e não há uma repetição nos elementos.

Microparcelas – Os lotes seguem os mesmos formatos das quadras, são estreitos em largura e grandes em profundidade.

4.2.2 Relação entre cheios e vazios

As vias de maior fluxo são marcadas pelas linhas vazias que aparecem em frente às edificações. O mapa mostra uma regularidade de cheios, sem mudanças bruscas ou grandes áreas de vazios. Com a intensa ocupação da orla da Lagoa da Conceição, percebe-se uma concentração muito grande de edificações e poucas áreas vazias, que corresponderiam às áreas verdes de lazer. Percebem-se dois grandes vazios: as áreas em que se localizam as praças do centrinho. O primeiro se situa em frente à lagoa, em meio a duas partes bastante edificadas da orla. O segundo, correspondente à Praça Bento Silvério da Silva, local muito frequentado pelos moradores da cidade.

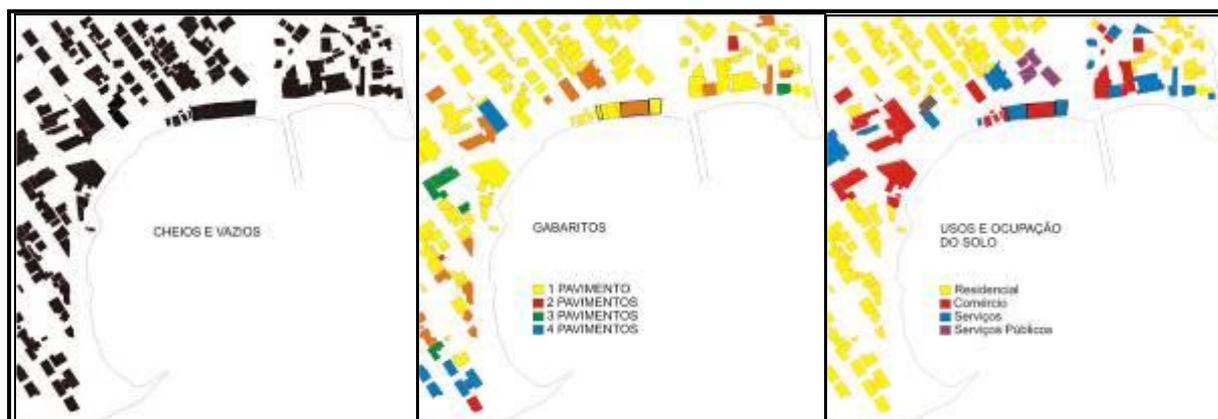
4.2.3 Gabaritos

As partes construídas próximas à orla da Lagoa têm características semelhantes: são baixas, a grande maioria de apenas um pavimento, podendo hoje chegar até dois. Nos prédios que se

localizam nas quadras atrás da Rua Henrique Veras do Nascimento, o gabarito da maioria é de três pavimentos, e poucos de prédios de quatro pavimento (considerando térreo mais ático).

4.2.4 Usos

O recorte é caracterizado basicamente por uma área comercial e de prestação de serviços. Porém, o bairro da Lagoa da Conceição é, em sua maioria, residencial. Próximo a orla são residências unifamiliares, de pequeno e médio porte. O comercial destaca-se pela presença de boutiques, bares, cafés, lanchonetes e restaurantes. Entre os estabelecimentos de serviços encontram-se bancos, salões de beleza, barbearias, médicos, dentistas, bancas e serviços de informática.



FIGURAS 2, 3 e 4 – Mapas da análise urbanística: cheios e vazios, gabaritos e uso e ocupação do solo. Fonte: Grupo de Pesquisa da Informática na Arquitetura atualizada pelas autoras (2009).

5. ATUALIZAÇÃO DA PLANTA CADASTRAL

O levantamento de campo constatou que muitas das edificações construídas próximas a orla da lagoa são irregulares de acordo com o Plano Diretor de Balneários, por não respeitarem os afastamentos obrigatórios e o zoneamento em que estão inseridas. Com os dados coletados, elaborou-se uma nova planta, com as atualizações que se destacam em preto – edificações, mobiliários, calçadas e ruas - e a identificação da vegetação em verde.

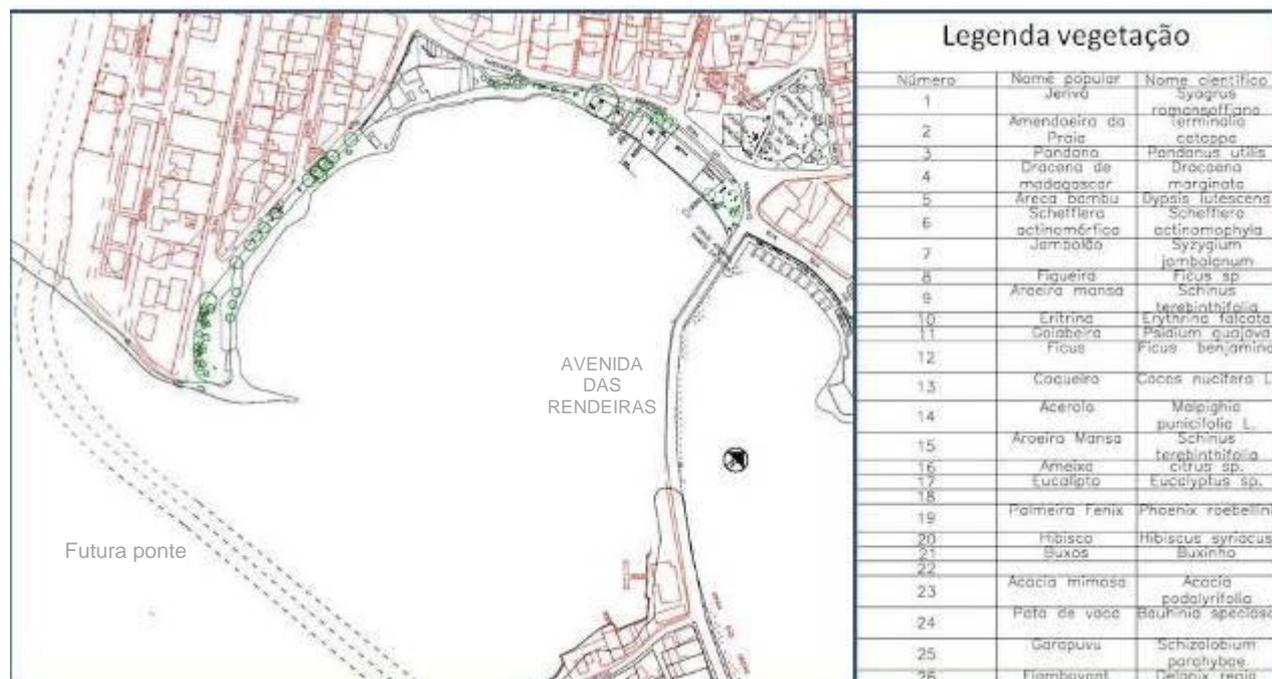


Figura 5 – Planta cadastral atualizada com vegetação. Fonte: Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis modificada pelas autoras (2009).

A partir disso, tornou-se necessária a divisão do recorte em cinco trechos: (1) Marina da Conceição, (2) Praça Pio XII, (3) Praça Bento Silveira da Silva, (4) Rua Henrique Veras do Nascimento e (5) Ponta do Pitoco.



FIGURA 6 – Orla do Centrinho da Lagoa da Conceição. Fonte: Google Earth alterada pelas autoras (2009).

5.1 Marina da Conceição

Localizada na Rua Henrique Veras do Nascimento, próximo a ponte da Avenida das Rendeiras, a marina é utilizada para armazenar e atracar embarcações. Junto a ela, existe um deck de madeira para contemplação e estar, além de trapiches que possibilitam embarque e desembarque dos barcos, e um ponto de transporte hidroviário, que dá acesso à Costa da Lagoa. No seu entorno, há comércio, serviços e restaurantes. O mobiliário urbano é constituído de bancos, lixeiras, postes, telefones públicos dispostos ao longo do deck e da calçada, que apresenta piso tátil. Há falta de estacionamentos para veículos, e os que existem estão mal localizados, dificultando a mobilidade. A área não apresenta vegetação nativa, apenas plantas em vaso (Areca bambu – *Dyopsis lutescens*) e palmeiras (*Syagrus romansoffiano* Jerivá).



FIGURA 7 e 8 – Estacionamento confuso e deck da Marina da Conceição. Fonte: acervo autoras (2009).

5.2 Praça Pio XII

Localizada próxima à ponte da Avenida das Rendeiras, na Rua Henrique Veras do Nascimento, a Praça não apresenta desenho formal, sendo constituída por árvores e canteiros e mobiliários mal distribuídos, estrangulada entre a lagoa e a via. Sua vegetação é composta por árvores de médio e alto porte (amendoeira – *Terminalia catappa*, palmeira jerivá – *Syagrus romansoffiano* Jerivá, e arenca bambu – *Dyopsis lutescens*).

5.3 Praça Jornalista Bento Silvério da Silva

A praça localiza-se na esquina da Rua Henrique Veras do Nascimento com a Rua Rita Lourenço da Silveira, e é o maior ponto de encontro do centrinho da Lagoa da Conceição. Concentra atividades de lazer, cultura, comércio e recreação - parque infantil, mesas de xadrez e atividades lúdicas como aulas de circo e teatro. Os usuários utilizam seu espaço de forma diversificada, há crianças, adultos e idosos que participam de diversas atividades. Destacam-se o aspecto cultural e institucional na Casa de Memória, as feiras de artesanato e alimentos orgânicos que ocorrem semanalmente.

Os passeios não possuem um estudo de fluxos, não sendo definidos adequadamente. As calçadas estão mal conservadas, dificultando a acessibilidade, e os brinquedos do parque estão deteriorados por não haver manutenção desses equipamentos. O mobiliário urbano está disperso em pequena quantidade, colocado de forma aleatória, assim como a vegetação.



FIGURA 9 – Praça Jornalista Bento Silvério da Silva. Fonte: acervo autoras (2010).

5.4 Rua Henrique Veras do Nascimento

Essa parte da orla é constituída de edificações destinadas exclusivamente ao comércio e serviços, sendo algumas destas irregulares, de acordo com a legislação. As calçadas variam quanto ao material, apresentando pisos táteis em alguns locais, e possuem em média a mesma medida, 1,90m. O mobiliário urbano existente é caracterizado por postes de iluminação e de transmissão de energia elétrica, lixeiras, placas de sinalização, telefones públicos e pontos de ônibus. A rua possui mão dupla, com grande fluxo de veículos, pois liga a Avenida das Rendeiras à Avenida Afonso Delambert Neto, ou seja, ligação entre as praias do leste e o centro de Florianópolis.

Em meio às edificações da Rua Henrique Veras do Nascimento, vislumbra-se uma parte da lagoa na pequena faixa de vegetação existente na orla, onde ocorre uma zona de contemplação. Este trecho possui um mobiliário urbano localizado na grama, fora da calçada, o que diminui sua utilização, pois é uma área de constantes alagamentos. Há presença de algumas árvores no local (palmeira, pândanus, aroeira mansa, eritrina, ficus, goiabeira) e vegetação que invade a calçada, danificando-a. Nota-se a presença de usuários que praticam exercícios e caminhadas, assim como grande circulação de pedestres.

5.5 Ponta Do Pitoco

Este trecho do bairro da Lagoa é predominantemente residencial, com atividades de lazer nas áreas verdes próximas à orla. Nota-se que a variedade de espécies vegetais, sendo a maior parte das árvores espécies frutíferas plantadas de forma aleatória por alguns moradores. A população se apropria desse espaço, utilizando os gramados para descanso, e passeios com animais domésticos. Observa-se assim a falta de acessibilidade, inexistência de calçadas em certos trechos, além de o mobiliário ser escasso e inadequado.

6. PASSEIO ACOMPANHADO

Com a finalidade de observar melhor os problemas de acessibilidade da Lagoa da Conceição, foi feito um passeio acompanhado com um deficiente visual - José Carlos Rodrigues. Durante o percurso observou-se:

- 6.1 Falta de guarda-corpo ao longo do deck da Marina para proteção contra a água.
- 6.2 A madeira do deck no sentido trasversal, não é aconselhada, pois prende a bengala – guia do deficiente visual - entre as tábuas.
- 6.3 Há buracos no deck e irregularidades nas calçadas formando “armadilhas”.



FIGURA 10 e 11 – Deck com ausência de guarda-corpo e presença de irregularidades. Fonte: acervo autoras (2009).

6.4 Em lugares abertos, é difícil perceber com clareza os sons de carros, atividades e pessoas, que ajudam o deficiente visual a se localizar, devido aos ventos fortes presente na orla.

6.5 Falta de sinalização, mapa tátil, ou algo que indique, de alguma forma, a entrada e saída dos lugares como: da praça, da Casa de Memória, do parquinho, e da rua.



FIGURA 12 e 13 – Ausência de sinalização das entradas e saídas da Praça Jorn. Bento Silvério da Silva. Fonte: acervo autoras (2009).

6.6 O parquinho das crianças não possui nenhum tipo de piso, o que gera o acúmulo de água em pontos indesejáveis. Essas poças d'água também podem apresentar riscos ao transeunte.

6.7 Mobiliário urbano desprotegido, mal localizado e sem indicação. Não se sabe quando há ou não a presença destes elementos.

6.8 A vegetação mal cuidada pode oferecer perigo ao deficiente visual, visto que galhos e raízes podem causar danos e acidentes ao pedestre, de um modo geral.

6.9 Calçadas irregulares com alternância de pisos, trechos com piso guia, e outros não, além de mudança de textura nos pisos guia. Há também alguns trechos sem calçadas, o que obriga o pedestre a andar pela rua se expondo ao perigo dos veículos em trânsito, ou pela grama, o que não é confortável para os deficientes físicos.



FIGURA 14, 15 e 16 – Carência de calçadas, pisos irregulares e mobiliário mal disposto. Fonte: acervo autoras (2009).

6.10 Seguindo o passeio da rua, há presença de placas de sinalização em que suas projeções são as mais adequadas aos deficientes visuais. Nestas, o deficiente consegue perceber com a bengala o obstáculo sem que este apareça e machuque a pessoa antes de parar.

7. OS CONFLITOS DE HOJE

Atualmente, o bairro da Lagoa da Conceição caracteriza-se por uma estrutura independente, predominantemente residencial, com comércio próprio, instituições públicas e privadas, e áreas de lazer. Dentre as instituições disponíveis no bairro, estão escolas, associações de moradores, secretarias e serviços hospitalares. Essa estrutura aliada ao contato com a natureza e proximidade ao centro urbano de Florianópolis proporcionam uma boa qualidade de vida aos moradores do bairro, motivo da grande procura pelo local.



FIGURA 17 – Vista panorâmica da Ponta do Pitoco à Praça Pio XII. Fonte: acervo autoras (2010).

Devido a este desenvolvimento interno, o bairro apresenta uma grande importância na escala da cidade de Florianópolis/SC, tornando-se uma alternativa ao centro da cidade, bastante frequentado durante a semana, nos horários comerciais e, sobretudo nos finais de semana, período em que o centro da cidade permanece fechado. Durante o período noturno, existem restaurantes, casas noturnas e cafés que movimentam o bairro e atraem pessoas de toda a cidade e turistas. A Avenida das Rendeiras, importante ligação do bairro às praias do leste (Joaquina, Mole e Barra da Lagoa), torna-se bastante movimentada com congestionamentos frequentes e, principalmente, no verão.



FIGURA 18 – Vista panorâmica do contraste da paisagem entre as edificações irregulares e área verde na Rua Henrique veras do Nascimento. Fonte: acervo autoras (2010).

O bairro demonstra fluxo intenso de pedestres e veículos durante todo o dia, porém falta mobilidade, transporte público e infraestrutura que comporte tal movimento. As calçadas, em sua maioria, não possuem piso tátil, rampas e apresentam deformações como: buracos, invasões de raízes de árvores, invasões de edificações e mobiliários mal localizados que dificultam o caminhar do pedestre. Há muitos locais inadequados para passeio, prática de esportes e caminhada, inexistência de ciclovias, odores pela poluição das águas, dificuldade de contemplação do espelho d'água da lagoa e da bela moldura de morros que a envolvem.



FIGURA 19 e 20 – Inserção dos abrigos de barco na orla e poluição na lagoa. Fonte: acervo autoras (2010).

Para os veículos a situação de desconforto se repete com a existência de uma única via de acesso principal asfaltada e mal cuidada, seguida de servidões estreitas. A ocupação da orla do centrinho desrespeita a legislação de proteção de bordas pela presença de inúmeras edificações irregulares, obstruindo a paisagem. Além da deterioração da paisagem, a crescente urbanização traz consigo conflitos diversos como a deficiência de estacionamentos, trapiches para os barcos públicos, revitalização dos abrigos de barcos de pesca e o próprio lazer na beira da Lagoa em meio ao esgoto mal tratado.

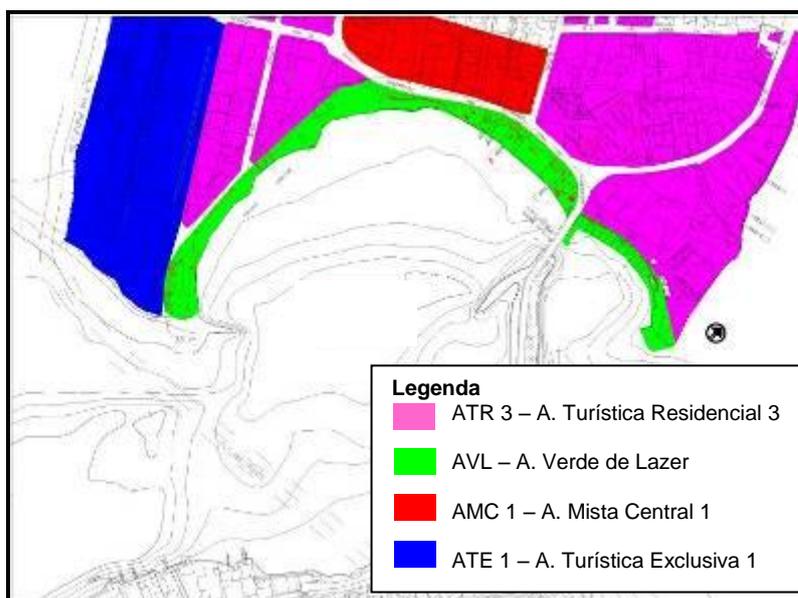


Figura 21 – Planta com zoneamento, futura ponte e recuo de 33m previsto pela Legislação. Fonte: IPUF modificada pelas autoras (2010).

8. DIRETRIZES PARA A ÁREA

Considerando os estudos realizados, foram estabelecidas diretrizes para a área visando a melhoria da orla do centrinho da Lagoa da Conceição: (1) espaço propício a circulação de pedestres e ciclistas, com uma ciclovia e passeios acessíveis a todos os usuários, livres dos atuais obstáculos que dificultam a orientação e deslocamento destes, tais como: mobiliários mal localizados, estacionamentos e edificações irregulares; (2) a valorização e unificação da orla gastronômica existente no centrinho; (3) a locação de pontos de informação turística e de segurança municipal; (4) revitalização das atividades que preservam o folclore e a cultura local, proporcionando destaque aos espaços que as realizam - Casarão ou Casa da Memória, Barca dos Livros, Sociedade dos Amigos da Lagoa, Sol da Terra – e a criação de outros, que possibilitem mais atrativos; (5) ampliação do sistema de transporte hidroviário existente na Costa da Lagoa, com inclusão de piers ao longo de outros pontos da Lagoa da Conceição – Canto da Lagoa e Centrinho – de forma a interligar a Lagoa, proporcionando uma opção de transporte e solução ao intenso fluxo de veículos; (6) reforma dos abrigos de barcos dos pescadores locais.



FIGURA 22 – Representação esquemática dos focos de interesse e das diretrizes para a área. Fonte: Google Earth alterada pelas autoras (2009).

8.1 Centro de Informações Turísticas

Devido ao grande valor da Lagoa da Conceição para o turismo de Florianópolis, e sua localização em meio a algumas das praias mais movimentadas da Ilha, há a ausência de um terminal central de informações turísticas (3), que ajude os visitantes a se localizarem.



FIGURA 23 – Rua Henrique Veras do Nascimento e atual situação da orla. Fonte: acervo autoras (2010).

8.2 Abrigo de barcos de pesca

Os abrigos de barcos de pesca situados próximos Praça Pio XII, nos fundos das edificações da Orla, representam atividades importantes para a cultura local. Os ranchos abrigam os barcos dos pescadores moradores da Lagoa e encontram-se totalmente deteriorados e desvalorizados, poluindo o visual da orla. Sugere-se vitalização das embarcações com vistas a valorização da tradição pesqueira.



FIGURA 24 e 25 - Edificações irregulares na orla e atual paisagem. Fonte: acervo autoras (2010).

8.3 Valorização do Casarão (Casa da Memória) Sociedade dos Amigos da Lagoa, Sol da Terra e Barca dos Livros

O Casarão (2), a Sociedade dos Amigos da Lagoa, escola de música Sol da Terra abrigam atividades de grande relevância cultural, para a comunidade da Lagoa, portanto deve-se ter maior visibilidade e legibilidade a partir de um caminho pela orla valorizada.

8.4 Pontos de transporte hidroviário

Um dos transportes vigentes e muito utilizado no decorrer da Orla da Lagoa é o transporte hidroviário, que possui uma estrutura de trapiches ao longo da Costa da Lagoa, com ponto de

embarque na Marina da Conceição. Sugere-se ampliar o número de trapiches na orla do Centrinho, facilitando o transporte náutico a outras localidades como o Canto da Lagoa, Rendeiras, Barra, Costa da Lagoa.



Figura 26 e 27 - Atual ponto de transporte hidroviário na orla e Sociedade Amigos da Lagoa. Fonte: acervo autoras (2010).

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das diretrizes propostas neste estudo, percebe-se a necessidade de uma intervenção com o objetivo de qualificar e valorizar os espaços livres públicos da orla, através da readequação das praças, das ruas, dos passeios. Devem-se incentivar as atividades de esporte e lazer, possibilitar a contemplação da paisagem, atendendo assim as demandas dos usuários do local. É preciso uma mudança de postura política, urbanística, paisagística, social e ambiental. Urge a compreensão dos problemas e a visualização de possíveis soluções para uma ocupação adequada, que respeite os limites ambientais.

10. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Centro de Estudos Cultura e Cidadania. **Uma cidade numa Ilha: relatórios sobre os problemas sócio-ambientais da Ilha de Santa Catarina**. Florianópolis: Insular; CECCA, 1997.

INFOARQ – Laboratório de informática na Arquitetura/UFSC (Arquivos diversos)

IPIUF - Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis.

KOHLSDORF, Maria Elaine. **Desempenho topoceptivo na representação geométrica secundária**. In: _____. A apreensão da forma da cidade. Brasília: Universidade Brasília, 1996. p. 134-200.

KUHNEN, Ariane. **Lagoa da Conceição: meio ambiente e modos de vida e transformação**. Florianópolis, 2002.

LYNCH, Kevin. A imagem do meio ambiente. In: **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1980. p. 11-23.

SANTIAGO, Alina G., **Caderno da Oficina Temática: Valorização da Orla da Avenida das Rendeiras**; ENEPEA 1998.

SOUZA, Juliana Castro. **Análise da paisagem: instrumento de intervenção nos espaços livres da Lagoa da Conceição**. Dissertação de mestrado. Florianópolis, 2003.